



JORNADA INTERNACIONAL DE ORAÇÃO E REFLEXÃO CONTRA O TRAFICO/TRATA DE PESSOAS.

Vigília de Oração: Acenda uma luz contra o tráfico de pessoas

Sejamos misericordiosos/as como o Pai é misericordioso

Para maiores informações visite nosso web: www.a-light-against-human-trafficking.info

Canto de Abertura

Dir: Iniciamos esta vigília de oração escutando o testemunho de uma de nossas irmãs vitimas de tráfico humano. Milhões de pessoas no mundo, meninas, meninos, mulheres e homens, são explorados, por gente sem escrúpulo que visam somente lucro, como foi explorada Talía.

Introdução

Talía é uma adolescente vendida e explorada sexualmente em uma cidade turística. Sua história é tristemente comum. Nasceu em um bairro pobre, no entanto, Talía desejava uma vida melhor: uma casa, roupas bonitas, sapatos e perfumes de marca. Ela queria ser como as moças que via nas propagandas da televisão. Recebeu um convite para trabalhar como empregada doméstica em um bairro rico, disseram-lhe que isso a ajudaria a sair da pobreza. Talía aceitou, mas quando começou a trabalhar, deu-se conta que não era o que haviam-lhe prometido. Desde o dia de sua chegada, em um centro de massagens, foi violentada e explorada sexualmente. Em pouco tempo acumulou muitas dívidas com seus exploradores: viagens, alojamento, roupas e perfumes que devia usar para atrair os clientes.

Durante uma entrevista com um assistente social Talía disse: “Me falas de dignidade, afirmas que todas somos filhas de Deus, porém que tipo de dignidade me oferece? Que alternativas vocês oferecem a jovens como eu? Cursos de formação profissional? Se tivermos sorte, nos permitem entrar no vosso mundo pela porta de trás, para limpar, lavar pratos, como camareiras ou para trabalhar 16 horas diárias numa máquina de costura. Isto não é vida. Eu, no entanto, entro em um mundo pela porta principal. Os clientes me levam a restaurantes, pizzarias e hotéis. Posso permitir-me tudo aquilo que desperta meu desejo e comprar, como por exemplo um celular da ultima geração. Para mim isto é dignidade!”

Silêncio (convidar a repetir algum pensamento que nos chamou atenção ou algum sentimento que passou na nosso coração na historia de Talia)

Dir: O tráfico de pessoas ao abrir as portas da ilusão provoca a exploração de milhões de pessoas. O Jubileu da Misericórdia, que celebramos este ano, nos convida a entrar na dinâmica da misericórdia com gestos novos e criativos que levem ao resgate das pessoas traficadas e assim permita a todos/as atravessar a porta jubilar da justiça, para experimentar a verdadeira dignidade que constrói a paz e a liberdade no respeito a todos os seres vivos.

(Convidar alguém do grupo a acender uma vela contra o tráfico humano).

A vela que vamos acender seja a luz que ilumina o caminho que vamos percorrer juntos.

“Misericórdia: é a lei fundamental que habita no coração de cada pessoa quando olha com olhos sinceros o irmão que encontra no caminho da vida. Misericórdia: é a via que une Deus e o homem, porque abre o coração à esperança de ser amados para sempre no obstante ao limite de nosso pecado”.

Misericordiae Vultus, Papa Francisco 11 Abril 2015

Silêncio

Dir: Jesus começa sua missão profética proclamando um ano de graça, um jubileu de misericórdia.

Deixemo-nos impulsionar pelo Espírito que nos conduz à liberdade, ao amor. O mesmo Espírito Divino que desde o princípio está em nós. É Ele que nos encoraja a orar por nossos irmãos e irmãs que hoje são explorados, traficados, abusados e maltratados próximos de nós e no mundo inteiro.

Deixemo-nos guiar e iluminar pela experiência de Jesus que nos leva a comprometermos com todas as nossas forças, inteligência e coração, contra toda forma de exploração.

Leitor 1: Evangelho segundo Lucas (Lc 4, 16-21)

Leitor 2: Também hoje nossos olhos estão fixos Naquele que anuncia a liberdade. Esta mensagem ao mesmo tempo nos convida contemplar a realidade de milhões de irmãs e irmãos explorados e traficados. Olhando esta realidade nosso coração se comove diante dos sonhos e desejos de paz e vida digna. Nossos ouvidos escutam as histórias de esperança, e de misericórdia. Escutemos a história de Josefina Bakhita.

Leitor 3: Santa Josefina Bakhita nasceu no Sul de Sudão em 1869. Ainda menina foi sequestrada e vendida como escrava. Vendida e revendida nos mercados de El Obeid e Jartún, foi tratada brutalmente por seus raptos, a ponto de esquecer o nome que recebeu de seus pais. O nome que seus raptos lhe deram foi Bakhita, que significa “afortunada” quase a zombar dela.

Leitor 2: Em 1883 foi comprada por um diplomata italiano que a levou para a Itália para trabalhar com uma família de amigos como babá de sua filha, que estudava no colégio das Irmãs Canosianas Filhas da Caridade. Foi onde Bakhita pediu para conhecer Deus que desde criança “*sentia em seu coração sem saber quem era*”. Em 1890 foi batizada e recebeu o nome de Josefina.

Leitor 3: Mais tarde, a família italiana retomou sua “propriedade” para leva-la de volta à África. Josefina manifestou o desejo de permanecer na Itália. Graças à ajuda da superiora das Irmãs Canosianas e do Cardeal de Venezia, recuperou a liberdade e entra no Noviciado. Durante 50 anos vive uma vida de oração e serviço como Irmã Canosiana, até sua morte em 08 de fevereiro de 1947.

Leitor 2: Durante sua agonia revive os terríveis dias de sua escravidão e repetidamente suplica: “*Por favor solte as correntes ... elas são muito pesadas!*”

Leitor 3: Santa Josefina foi canonizada no ano 2000. Existe um movimento popular que a invoca como a Santa Patrona dos/as sequestrados/as e das vítimas de tráfico Humano.

Dir: Apresentamos ao Senhor todos aqueles que diante do sofrimento causado pela violência e pela maldade do tráfico de pessoas respondem com simples gesto de bondade e de misericórdia. Rezamos juntos/as com o canto.

Canto: *É para a liberdade que Cristo nos libertou, Jesus Libertador.*

Dir: Enquanto escutamos a história de alguns sobreviventes do tráfico, fazemos memória da força da misericórdia de Deus, que “*não quis deixar a humanidade na solidão e a mercê do mal.*” (MV3). A misericórdia abre o coração à esperança e nos torna sensível ao de Deus. A misericórdia é a fonte que nos leva a nos comprometer e lutar para por fim ao tráfico de pessoas.

Rezamos juntos/as com as palavras do **Salmo 135**.

Todos: Dai graças ao Senhor, porque ele é bom porque eterna é a sua misericórdia.

Leitor 4: Quem dá valor e se interessa a jovens como eu? É a pergunta de uma adolescente explorada como empregada doméstica. Abandonada por sua família foi vendida quando tinha 08 anos. Sua memória e seu corpo foram marcados pela experiência: o interesse vinculado à exploração por fins lucrativos. Um dia conheceu alguém que manifestou verdadeiro interesse por ela, por sua vida, um amor desinteressado. Um interesse que não pedia nada em troca, alguém que queria somente seu bem, o resgate de sua liberdade e da vida digna que os anos de exploração lhe haviam roubado.

[**Silêncio.** Uma pessoa entra com um cartaz com a escrita: **eu me importo por você**]

Todos: Dai graças ao Senhor, porque ele é bom porque eterna é a sua misericórdia.

Leitor 5: Minha filha foi vendida para ser explorada sexualmente em uma casa no centro da cidade. Após uma denúncia foi libertada junto com outras 10 jovens. Ela tinha 12 anos. Libertada voltou a viver comigo. Esta experiência marcou sua vida, as pessoas a olham como uma menina má, os homens do povoado não a deixam em paz. Eu olho e vejo: minha filha!

[**Silêncio.** Uma pessoa entra com um cartaz com a escrita: **Vejo com meus olhos**]

Todos: Dai graças ao Senhor, porque ele é bom porque eterna é a sua misericórdia.

Leitor 4: Meu filho morreu aos 7 anos, depois de uma cirurgia devido a uma obstrução intestinal. Eu suspeitava algo e pedi uma exumação do cadáver. O boletim médico demonstrou que os rins tinham sido extraídos. Em seu lugar encontraram uma bolsa cheia de urina. Durante vários meses lutei sozinho, me ameaçaram de morte. Todos tinham medo das organizações mafiosas infiltradas nos hospitais de crianças em minha cidade. Tudo mudou quando o pároco da Igreja perto da minha casa me indicou uma rede que luta contra o tráfico de pessoas. Não me sinto mais sozinho, alguém caminha ao meu lado.

[**Silêncio.** Uma pessoa entra com um cartaz com a escrita: **Eu caminho contigo**]

Todos: Dai graças ao Senhor, porque ele é bom porque eterna é a sua misericórdia.

Leitor 5: Estava fugindo de um país marcado pela violência e instabilidade. Ao tentar chegar à Inglaterra encontrei muitas portas fechadas, muros, cercas. No caminho fui explorado, espancado, chantageado e maltratado. Passei muita fome e frio. Esqueci o significado de ser uma pessoa. Tenho uma grande dívida a pagar e assim resgatar minha liberdade. Ofereceram-me um trabalho na colheita de tomates. Pensei que tinha encontrado uma porta aberta, descobri que na realidade se tratava de mais uma exploração. Quando encontrarei alguém que me abra uma porta e me ofereça um trabalho?

[**Silêncio.** Uma pessoa entra com um cartaz com a escrita: **Vejo com meus olhos**]

Todos: Dai graças ao Senhor, porque ele é bom porque eterna é a sua misericórdia.

Dir: Somos convidados/as a pegar uma vela e o texto da oração contra o tráfico. Vamos levar a vela e a oração a alguém, um amigo, uma comunidade, uma família ou um grupo nas proximidades, para que possam acender a luz como compromisso para refletir, orar e se comprometer na luta contra o tráfico de pessoas.

Dir: No silêncio de nossos corações, fazemos memória das situações e das pessoas que conhecemos ou tomamos conhecimento que vivem a realidade do tráfico humano. *Breve silêncio.*

Oração final:

Quando ouvimos falar de crianças, de mulheres e de homens enganados e levados a lugares desconhecidos para fins de exploração sexual, trabalho forçado e venda de órgãos, o nosso coração se indigna e nosso espírito sofre, porque sua dignidade e seus direitos são violados pela opressão e violência. Oh Deus, ajude-nos a combater todas as formas de escravidão. Junto a Santa Bakhita, pedimos que não haja mais tráfico de pessoas. Dê-nos a sabedoria e a força para sermos próximos aos que foram feridos no corpo, no coração e no espírito. Nosso testemunho os faça experimentar a promessa da do amor terno e infinito que ofereces aos nossos irmãos e irmãs exploradas. Toca os corações dos responsáveis por este grave crime e sustente nosso compromisso pela liberdade e vida em abundância para todos os teus filhos e filhas. Amém.

Canto final

Ações concretas

Conhecer a realidade do tráfico de pessoas a nível local e global

Rezar pelas vítimas do tráfico de pessoas para que esta escravidão se acabe.

Comprar produtos ‘*Slave-free*’, mediante o comércio justo, sempre que seja possível.

Reivindicar uma legislação local e nacional que proteja as vítimas, que ajude os sobreviventes e que puna os traficantes.

“Acenda uma luz contra o tráfico de pessoas”